

O fim de vida não é viver;
não é fabricar a cruz
mas subir nela e, sorrindo,
dar tudo o que temos.

PAUL CLAUDEL



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

CARTA

de um GRUPO de CATÓLICOS aos CANDIDATOS a DEPUTADOS pelo CIRCULO DE AVEIRO

Um grupo de católicos do Distrito de Aveiro enviou a cada um dos candidatos a deputados pelo Círculo, tanto da União Nacional como da Oposição, a seguinte carta, que publicamos a pedido dos respectivos signatários:

Ex.^{mo} Senhor:

Os signatários, compreendendo a responsabilidade da consulta às urnas para escolha dos Deputados que deverão representar o Círculo de Aveiro no próximo mandato da Assembleia Nacional, e sentindo, em toda a sua extensão, a gravidade da hora que a Pátria atravessa, julgam-se no dever de contribuir para que o acto eleitoral se revista da seriedade que o mais elementar civismo justamente reclama.

A sua consciência, inquieta com a indiferença com que os postulados da ordem social cristã são, por vezes, tratados na vida política da Nação, e reconhecendo representar, de facto, a quase totalidade da massa eleitora do nosso Distrito, não se considera suficientemente informada pelo facto das listas dos Candidatos se rotularem uma como sendo da União Nacional e outra da Oposição.

Do funcionamento e orientação da Assembleia Nacional dependem valores decisivos e transcendentais que nos merecem a mais dedicada e vigilante defesa, não podendo, por isso, ficar à mercê duma escolha precipitada e inconsciente.

V. Ex.^a, ao assumir perante o eleitorado de Aveiro a responsabilidade de o querer representar na Assembleia Nacional, será o primeiro a reconhecer a necessidade duma

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

O MUNDO ACTUAL E O APOSTOLADO

pela Prof. Dr.^a D. Maria de Lourdes Belchior Pontes

«fácies» do mundo contemporâneo afirma-se por meio das filosofias, de correntes de espírito ou mentalidades dominantes e ainda por intermédio dos condicionamentos sociológicos que informam e influem no espírito da época. A estes últimos aludimos já; a escrivização à marcha da história inscreve-se na primeira série de dados que possibilitam a caracterização do mundo contemporâneo ou descrição da vida actual. Nesta concepção da «marcha da história», o movimento da história tem um sentido único e o homem está mergulhado na história como barco à deriva; é fatalmente levado na corrente; não é o homem que guia o barco da sua vida, é a corrente da história que o impulsiona e guia. O homem imolou assim a liberdade e os sonhos, dimitiu-se em proveito de um monstro que o devora e aniquila — a máquina da história, veloz e cega. Não é estranho a esta atitude o conceito marxista da história. O marxismo tem-se, aliás, infiltrado em muitas zonas do ser; segundo tais perspectivas, a história encaminhará o homem, Deus-virtualmente, Deus-em-potência (e por isso alienado na terminologia

marxista) para a felicidade que o desenvolvimento das técnicas e as necessárias revoluções políticas lhe podem dar.

A filosofia marxista é na vida actual uma das suas linhas de força; com uma capacidade expansiva que a sua linearidade explícita e um poder de resposta à miséria das massas, insinua-se, infiltra-se e domina em muitos sectores do mundo contemporâneo. O ateísmo desta e das outras filosofias modernas foi abordado no já célebre livro do Padre Lubac: «Le drame de

l'humanisme athée». Tenhamos presente que se antes da última guerra mundial 1 homem em 12 vivia sob regime comunista, hoje, 1 homem em 3 vive sob tal regime. Esta situação — de facto — implica que apesar de todas as defesas e reacções, o poder expansivo e envolvente da filosofia marxista abrange um campo vasto.

Os que se demitem da esperança de uma vida com significado pleno (com significado pleno, num futuro pró-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

CONDENAÇÃO

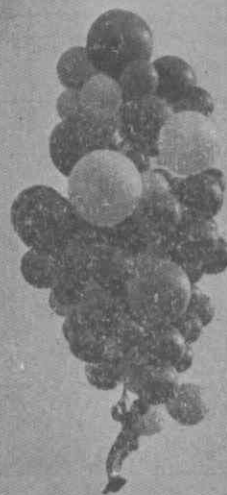
Um rapazinho tem um balão. Libertou-o um dia dos laços que o prendiam ao poste dum candeeiro.

Como que agradecido, o balão fez-se seu companheiro pelas ruas, pela escola, em casa, na Igreja.

Mas surgiram os ralhos: a mãe não gosta, o professor barafusta, os colegas perseguem-no, na igreja não o deixam entrar com o balão, o «seu» balão.

E um dia, uma pedra invejosa fez com que o balão caia triste aos pés do amigo que o libertou.

E' sempre assim. O balão era para ele um ideal, um sonho que o elevava acima dos telhados sujos e das ruas estreitas. E' sempre assim: é proibido subir! Não se pode andar senão agarrado à terra!...



FESTA de CRISTO REI e da ACCÇÃO CATÓLICA

A festa de Cristo Rei, no domingo último, na qual se integraram a abertura do novo ano de actividades da Acção Católica e a homenagem ao Santo Padre, foi, mais uma vez, afirmação solene e vigorosa de um trabalho que, embora silencioso e obscuro, nem por isso deixa de marcar um sulco profundo nas almas, reformando mentalidades e despertando energias novas no nosso

meio. Aqui, como por toda a parte, cresce a preocupação, torna-se mais vivo o interesse, estabelece-se um diálogo e já os cristãos se encontram mais facilmente perante a consciencialização dos problemas vitais da sua fé e do seu comportamento na sociedade. Sente-se, palpa-se, toca-se em algo de novo. Vem a esperança ter connosco em cada manhã e o dia surge mais claro e radioso de sol. E' a Igreja na sua perene juventude, fonte de graça e de vida, caminho para os homens de boa vontade. Por tudo, demos graças a Deus.

As solenidades começaram no sábado à noite, na Sé Catedral, com uma celebração bíblico-litúrgica — «O Domingo, Dia de Deus, nosso Dia»

— sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese. Receberam emblemas alguns novos filiados da A. C. e Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} dirigiu uma alocução à assembleia, que encheu completamente o templo e participou, cantando e rezando, nos diversos actos da velada.

Solene Pontifical

No domingo, todos os dirigentes da A. C. fizeram o seu juramento solene perante o Senhor Bispo e diante do altar, entregando-se assim generosamente à Igreja para os combates do apostolado.

Seguiu-se a Missa de Pontifical. O Venerando Prelado falou sobre o sentido da festa

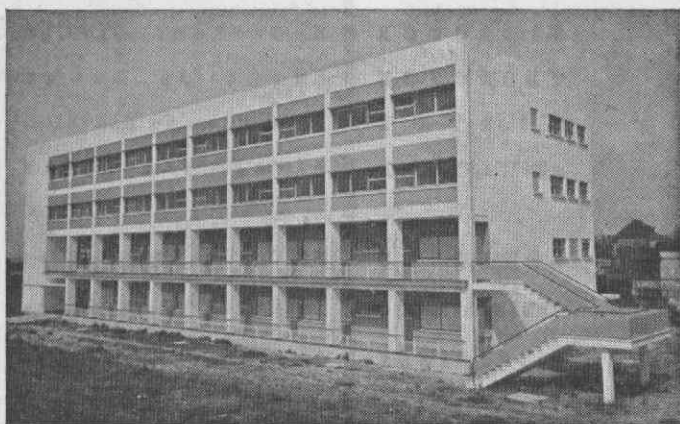
CONTINUA NA PÁGINA CINCO

homenagem
ao
SANTO PADRE

Imagem extraída da última cena do filme maravilhoso «O Balão Vermelho».



O Hospital Regional de Aveiro e a sua integração em nova Orgânica Hospitalar



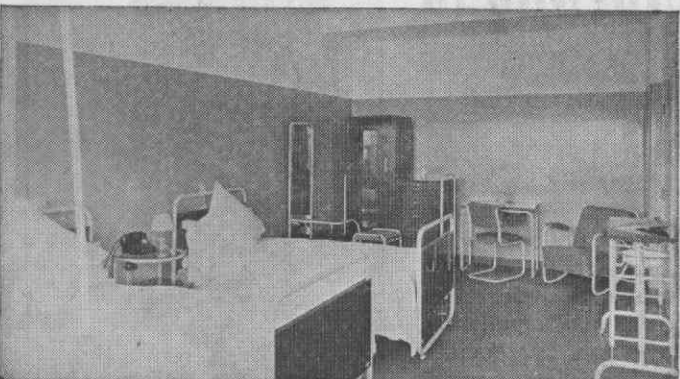
O MODERNO BLOCO DE INTERNAMENTO



UMA DAS ACTUAIS ENFERMIARIAS



A NOVA ENFERMARIA DE PEDIATRIA



UM DOS QUARTOS PARTICULARES

rem ajudar, e em nome dos pobres cuja vida depende do espírito de solidariedade dos que podem, desde já nos confessamos sinceramente gratos!».

★

Este é o apelo que a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, consciência das responsabilidades que assumiu, está a dirigir a todos os aveirenses, — a cidade, ao concelho, ao distrito. Um apelo que se faz a todas as consciências.

No Hospital, há, no momento, obras paralizadas por falta de verba. E, além dessas, outras são precisas, como, por exemplo, novas instalações para os serviços de sangue, administrativos e de farmácia, apetrechamento de todos os serviços com o material indispensável e instalações para os doentes infecto-contagiosos.

Transformado em Hospital Regional, o Hospital de Aveiro é um problema que interessa a todo o distrito. Não basta, com efeito, a boa vontade de quem o dirige e de quem nele trabalha; torna-se necessária a cooperação generosa de todos para que ele possa vir a realizar, capazmente, a sua benemérita missão.

E Aveiro, capital de um distrito em pleno desenvolvimento, bem merece que o seu Hospital, em todos os aspectos, tanto no edifício como na direcção e no pessoal médico e de enfermagem, seja uma obra condigna, que se imponha e que possa corresponder, na verdade, às crescentes necessidades de uma vasta população.

Eis o sentido da nova campanha pró-Hospital. Nela desejamos colaborar na medida das nossas possibilidades.

A FUTURA COZINHA obras paralizadas por falta de verba para a sua conclusão e aquisição de aparelhagem

«**D**ENTRO da nova orgânica hospitalar imposta pelo Ministério da Saúde, o Hospital da Misericórdia de Aveiro passou há pouco a funcionar efectivamente como «Regional».

Este facto provocou um considerável aumento no movimento de doentes e um notável acréscimo de responsabilidades. Com efeito, agora, o nosso Hospital não se limita a atender os doentes pobres locais, mas os de todo o distrito que, nos estabelecimentos de assistência dos respectivos concelhos, neles não podem ser tratados, por carência de instalações ou falta de apetrechos.

Parte-se, pois, do princípio de que o nosso Hospital está em melhores condições que os outros do distrito, para resolver todos os casos de maior gravidade, visto ser esse, em derradeira análise, o significado do qualificativo que lhe é atribuído.

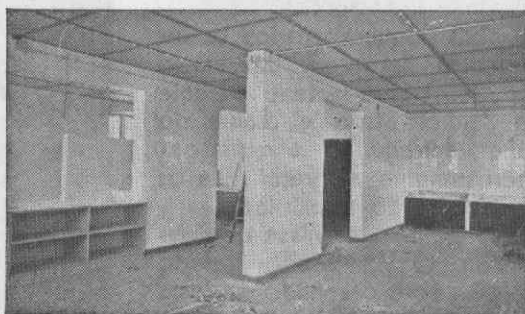
Infelizmente, porém, o certo é que o Hospital Regional de Aveiro, no presente momento, não dispõe de muita da aparelhagem nem de algumas das instalações indispensáveis à eficiência do rendimento que se lhe exige, isto é, tal qual se encontra, não pode corresponder às responsabilidades que lhe incumbem.

Dentre os serviços que necessitam de rápida melhoria, conta-se o Laboratório de Análises Clínicas — precioso auxiliar dos diagnósticos — cujo material, em mau estado e desactualizado, carece de ampla renovação.

Ela custará, segundo o cálculo feito, mais de 250.000\$00, verba que a Misericórdia de Aveiro não possui, pois, como é igualmente sabido, as suas receitas não cobrem sequer as despesas ordinárias.

Assim, há que recorrer à nunca desmentida generosidade dos naturais de todo o distrito, uma vez que a solução do problema do Hospital Regional de Aveiro interessa a todos eles.

E, ou esse movimento de compreensão e auxílio ganha forma e se torna uma realidade, ou continuar-se-ão a perder vidas humanas, apenas porque o Hospital não dispõe dos meios técnicos que permitam salvá-las! A todos os que nos quiserem ajudar, e em nome dos pobres cuja vida depende do espírito de solidariedade dos que podem, desde já nos confessamos sinceramente gratos!».



Dr. Francisco Ferreira Neves

Acaba de ser concedida a aposentação voluntária ao Vice-Reitor e professor efectivo do nosso Liceu, sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, que durante quarenta e três anos exerceu o ensino liceal.

Não queremos, neste momento, mesmo antes que lhe seja prestada a homenagem que merece, deixar de referir quanto o Liceu e a nossa própria terra, que é também a sua, devem ao sr. Dr. Ferreira Neves. Para além do magistério escolar — e passaram pelas suas aulas muitas gerações de alunos — ele tem o seu nome ligado a diversas iniciativas culturais, que não podem esquecer-se. Investigador e trabalhador incansável, dedicadamente debruçado sobre a história da nossa região, trazendo-nos sempre à lembrança as suas figuras ilustres e o seu enorme património artístico, o sr. Dr. Ferreira Neves pode orgulhar-se da sua obra, sobretudo através das páginas da magnífica revista «Arquivo do Distrito de Aveiro», onde foi deixando variada e interessantíssima colaboração ao longo dos seus já numerosos volumes. O «Memorial de Santa Joana» é outro título de verdadeira glória, que em grande parte a ele também se deve.

Entendemos que era nosso dever deixar aqui, já hoje, esta palavra. E juntamos-lhe os votos amigos pela sua saúde e bem estar, esperando que, mais livre como agora se encontra de deveres oficiais, ele possa ainda continuar a servir Aveiro pelo seu labor intelectual.

José Mortágua

Em reunião de 30 do corrente, do Conselho Geral da Corporação do Comércio, foi reeleito o sr. José Ferreira da Costa Mortágua, procurador à Câmara Corporativa.

Casa do Povo de Esgueira

A Casa do Povo de Esgueira comemora nos próximos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente o 19.º aniversário da sua fundação.

Entre as solenidades, destacamos as seguintes:

Dia 9 — Às 21,30 horas, sessão solene com a presença do Delegado do I. N. T. de Aveiro e uma conferência do sr. Dr. Fernando Garcia.

Dia 12 — Às 10 horas, missa na igreja paroquial por alma dos sócios e dirigentes falecidos; às 12, distribuição de sopa e pão aos sócios mais necessitados.

Haverá ainda competições desportivas e um serão recreativo.

— O Rancho da Casa do Povo exibiu-se no último domingo em Moçamedes (V. Vouga), onde teve actuação de relevo, e está em negociações para se apresentar no Carnaval Internacional do Estoril.

Industriais de Cortiça

Os industriais corticeiros do distrito, cujo núcleo principal, um dos maiores do país, pertence ao concelho de Vila da Feira, estiveram, no dia 27, no Governo Civil de Aveiro, onde expuseram os graves problemas que afligem presentemente a classe.

Acompanhou-os o Presidente do Grémio dos Corticeiros, sr. Dr. Henrique da Silva e Sousa.

Sobre o mesmo assunto, foram enviados telegramas aos srs. Presidente do Conselho e Ministros do Interior e das Corporações.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	A L A
Terça-feira . . .	CALADO
Quarta-feira . . .	AVEIRENSE
Quinta-feira . . .	S A U D E
Sexta-feira . . .	LOUDINOT

Dia do Armistício

A Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove no próximo sábado, dia 11, pelas 11 horas, junto ao Monumento da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, as tradicionais cerimónias comemorativas do Armistício de 1918, que pôs termo à primeira grande guerra mundial.

Legião Portuguesa

Recomeça amanhã a instrução do período de 1961-1962 do Batalhão Independente n.º 7, de Aveiro. Todos os legionários devem comparecer no Comando às 8.30 horas, uniformizados com fato de trabalho, camisa, bivaque, botas e cinturo com pala.

A Secretaria do Terço Independente presta esclarecimentos em todos os dias úteis, das 19 às 20 horas.

As instruções seguintes, no actual período, realizar-se-ão no primeiro domingo de cada mês, com excepção da do mês de Março, que se efectua no dia 11, segundo domingo.

A instrução para oficiais de milícia e chefes de secção será no último sábado de cada mês.

Nas paragens dos autocarros

A Câmara Municipal, no melhor propósito de servir o público, acaba de colocar novos e modernos abrigos cobertos nas diferentes paragens dos autocarros na cidade, o que é de enorme vantagem, como oportunamente aqui lembrámos, sobretudo durante o tempo chuvoso que se aproxima.

Ver mais notícias na pág. 7



CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	4	3	1	—	9-1	7
Benfica	4	2	2	—	12-4	6
Atlético	4	3	—	1	11-7	6
Académica	4	3	—	1	7-5	6
Lusitano	4	2	1	1	6-2	5
Olhanense	4	2	1	1	5-4	5
Belenenses	4	1	2	1	8-5	4
F. C. do Porto	4	1	2	1	2-3	4
C. U. F.	4	2	—	2	6-8	4
Beira-Mar	4	1	1	2	5-10	3
Sporting da Covilhã	4	—	2	2	3-5	2
Salgueiros	4	1	—	3	3-11	2
Vitória de Guimarães	4	—	1	3	4-8	1
Leixões	4	—	1	3	2-10	1

O Campeonato prossegue amanhã com os seguintes desafios, relativos à 5.ª jornada: Académica-Benfica; Sporting da Covilhã-Lusitano; Olhanense-F. C. Porto; Salgueiros-Atlético; Leixões-C. U. F.; Sporting-Vit. de Guimarães e Belenenses-Beira Mar.

Nacional da II Divisão

COM três das suas quatro equipas colocadas no cimo da tabela classificativa, a um ponto de distância do «leader», o futebol aveirense encontra-se amplamente laureado nesta fase inicial do Campeonato da Segunda Divisão Nacional. O Feirense, a equipa mais goleadora da prova, foi ganhar a Viana e, em casa, Espinho e Sanjoanense conseguiram robustos resultados. Só a Oliveirense, que o ano passado nesta fase já havia embalado tão bem que haveria por isso de fazer a sua melhor temporada de sempre, ainda não se encontrou. Ainda no domingo foi batida copiosamente pelo Peniche. E é pena. Pois com ela, o futebol estaria agora formando, no Nacional da Segunda Divisão, um quarteto de muito respeito.

Resultados gerais da última jornada:

Vianense 1 - Feirense 2; Peniche 5 - Oliveirense 0; Torriense 1 - Braga 0; Boavista 3 - Marinhense 1; Castelo Branco 2 - Cernache 0; Sanjoanense 6 - Vila Real 1; Espinho 5 - Caldas 0.

Jogos para amanhã:

Vianense - Torriense; Braga - Peniche; Oliveirense - Boavista; Marinhense - Espinho; Caldas - Sanjoanense; Vila-Real - Castelo Branco; Feirense - Cernache.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Boavista	4	3	1	0	6	2	7
Feirense	4	3	0	1	14	7	6
Espinho	4	2	2	0	11	5	6
Sanjoanense	4	3	0	1	11	7	6
Torriense	4	2	1	1	2	1	5
Peniche	4	1	2	1	9	7	4
Braga	4	2	0	2	8	6	4
Marinhense	4	1	2	1	4	4	4
Caldas	4	1	2	1	4	8	4
Vianense	4	1	1	2	3	5	3
C. Branco	4	1	1	2	5	9	3
Vila Real	4	1	0	3	4	9	2
Cernache	4	0	1	3	4	9	1
Oliveirense	4	0	1	2	2	8	1



A Associação de Futebol de Aveiro castiga: Armindo Augusto Pereira, do Estarreja, suspenso por motivos de agressão, durante três jogos oficiais; Guilherme Tavares Guiomar, Virgílio Silva Tavares, Manuel Carlos Rodrigues, Afílio Jardim Faria, todos do Estarreja, com repreensão escrita por desacordo com uma decisão do árbitro.

O jogo Agueda - Esmoriz, do Campeonato Distrital da I Divisão foi homologado a favor do Esmoriz, por ter sido julgado impropriedade, pelo Conselho Técnico da A. F. A., o protesto apresentado oportunamente pelo Agueda.

O jogo Ovarense - Vista Alegre que teve de ser repetido, conforme anunciamos, no dia 1 de Novembro, veio a ser ganho por 3-1 pela equipa de Ovar.

Nas provas de Motonáutica realizadas em Faro no passado dia 22 de Outubro, a que con-



Campeonato Distrital

O Campeonato Distrital de Aveiro registou no último domingo os seguintes resultados nas respectivas categorias:

Primeira Divisão — Lourosa, 6 - Cucujães, 1; Vista Alegre, 1 - Agueda, 2; Esmoriz, 1 - Lamas, 0; Arrifanense, 5 - Cesarense, 0; Estarreja, 0 - Ovarense, 6.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Lusitânia	9	6	2	1	31	15	23
Ovarense	9	6	2	1	27	16	23
Arrifanense	9	6	0	3	41	21	21
Lamas	9	5	2	2	27	14	21
Agueda	9	3	3	3	23	16	18
Cucujães	9	3	3	3	14	22	18
Esmoriz	9	3	1	5	12	28	16
V. Alegre	9	2	1	6	17	21	14
Estarreja	9	2	0	7	8	31	13
Cesarense	9	1	2	6	5	21	13

Jogos para amanhã:

Ovarense - Cucujães; Lusitânia - Cesarense; Arrifanense - Agueda; Vista Alegre - União de Lamas; Estarreja - Esmoriz.

Para o próximo dia 12 de Novembro não estão marcados jogos do Campeonato Distrital da Primeira Divisão.

correram motonautas de Aveiro, Lisboa, Faro, Portimão e Lagos, Carlos Mendes, representando o Sporting Club de Aveiro, como já referimos no último número, foi o vencedor absoluto do Grande Prémio de Faro. Na categoria Sport até 50 H. P., Carlos Mendes foi o primeiro classificado e primeiro classificado foi também o sr. Dr. Cesinando Ribeiro da Cunha na categoria Turismo até 43 H. P.

Registe-se, como curiosidade, a subida progressiva do «bolo» do primeiro prémio a distribuir pelo «Totobola»: 231 contos, no 1.º concurso, para o primeiro prémio; 582 no 2.º; 874 no 3.º; 825 (o luso-espanhol) no 4.º; 1.277 (mil duzentos e setenta e sete) no 5.º!

José Porfírio, secundado por Santos Pereira e Manuel Valente, arbitrarão amanhã em Coimbra, o jogo Académica - Benfica.

Os melhores marcadores da II Divisão, na Zona Norte, são presentemente: Eduardo, Feirense, 7; Rosário, Peniche, 5; Silva e Valter, Espinho; Brandão e Ramalho, Feirense; Coutinho, Marinhense; e Santos, Sanjoanense; com 3.

Para arrelvamento do seu campo de jogos, a F. P. F. acaba de atribuir ao Beira Mar o importante subsídio de 200 contos, o mesmo tendo feito para a Sanjoanense.

JOGOU-SE no passado sábado a quarta jornada do Regional aveirense.

Desse modo, o Sangalhos ao vencer no seu meio o seu mais directo adversário, Illiabum Clube, consolidou a posição de guia.

Foi, não há dúvida, uma bela jornada desportiva, procurando qualquer uma das equipas vencer o encontro. A turma local e especialmente o seu trio avançado estiveram em noite de inspiração o que aliás, já vem sendo habitual.

Quando ao resultado, deve dizer-se que está certo e de harmonia com a superioridade evidenciada nos primeiros vinte minutos pela turma da Bairrada. O Illiabum foi um adversário valoroso que lutou até final com o mesmo esultismo e a mesma energia.

Conforme prevíamos os eguedenses não tiveram talento para equeutar o ímpeto dos locais. Estes



BASQUETEBOLE

Campeonato Regional

IV JORNADA

O Sangalhos, que se mantém isolado no comando, venceu o seu mais directo competidor, Illiabum Clube x Clube do Povo de Esgueira, único visitante vencedor x Resultados normais nos restantes encontros.

movimentaram-se melhor e na parte técnica do jogo foram durante toda a partida superiores ao seu antagonista. A inclusão de elementos jovens e neste caso a chamada do alvirubro Fernando Mendes, (júnior na época passada), veio dar à equipa mais mobilidade, estando até na base do triunfo a sua acção.

Os eguedenses todavia mostraram possuir um grupo habilitado não sendo diminuídos da luta.

Em S. João da Madeira e no seu maravilhoso Pavilhão dos Desportos disputaram-se os restantes encontros da jornada com vitórias da Sanjoanense e C. P. de Esgueira.

Os esgueirenses, aderindo ao pedido feito pelo clube de Cucujães, em face do campo deste continuar em obras, foram ao Pavilhão buscar dois preciosos pontos necessários para acalenterem as esperanças de se classificarem para o Nacional da II Divisão.

Os sanjoanenses venceram o Amoníaco como prevíamos, mas, a equipa de Estarreja, nunca se deu por vencida, realizando partida acéltavel e de apreciável técnica, falhando na transformação de lances feitos. Pena foi que a assistência não fosse em número superior a aquele que esteve no Pavilhão, para assistir

ao agrupamento dos jogos ali realizados, não que as equipas lvessem realizado partidas de evolução de basquetebol moderno, mas sim pela rapidez imposta nos jogos e a emoção que estes proporcionaram pela aproximação dos números no marcador.

RESULTADOS GERAIS

Galitos . 64 — R. Agueda . 21
Cucujães . 40 — Esgueira . 43
Sanjoanense . 51 — Amoníaco . 43
Sangalhos . 58 — Illiabum . 25

Mercê dos resultados obtidos a tabela ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sangalhos	4	4	0	203	113	8	
Esgueira	4	3	1	147	137	6	
Sanjoanense	3	2	1	122	104	4	
Galitos	4	2	2	178	141	4	
Illiabum	4	2	2	148	174	4	
Amoníaco	4	1	3	137	167	2	
R. Agueda	4	1	3	99	142	2	
Cucujães	3	0	3	99	156	0	

Jogos para hoje, às 22 horas.
Amoníaco - Galitos; Agueda - Sangalhos; Illiabum - Cucujães
Amanhã, às 10 horas
Esgueira - Sanjoanense

EM AVEIRO

Galitos 64 — Agueda 21

Jogo no Rincão do Parque, arbitrado por Manuel Neves da C. D. de Aveiro, que realizou bom trabalho.

Galitos — A. Fino, 9; J. Fino, 13; Raúl, 11; Naia, 3; Júlio Ferro, 9; Mendes, 19; João Carvalho e João Naia.

R. de Agueda — Massadas, 4; Ramos, 1; Carlos Cunha, 8; Marques, 2; Luis Silva, 6; Nogueira e Alípio.

Ao intervalo 36 - 10
Com melhor conjunto, os alvirubros foram, no decorrer dos 40 minutos, aqueles que melhor padrão de jogo demonstraram, mormente a sua defesa, onde Mendes e José Fino se distinguiram.

O R. de Agueda, cuja equipa possui alguns elementos de razoável craveira técnica, lutou com entusiasmo, vindo a ceder por falta de preparação da equipa.

EM SANGALHOS

Sangalhos 58
Illiabum Clube 25

Jogo no campo do Colégio, dirigido por Albano Baptista e Manuel Bastos da C. D. de Aveiro.

As turmas tiveram a seguinte constituição:
Sangalhos — Feliciano 3, Alberto 10, Amândio 13, Valdemar 20, Rosa Novo 12, e Calvo.

Illiabum Clube — Narsindo 4, Cachim 7, Ramalheira 3, Vinagre 4, Matias 3, Pessoa 2, Coelho 2, e Santos.

Continua na página 7

O Beira Mar em Guimarães fez o único escândalo da jornada

NÃO era nada lá muito lógico que o Guimarães, após ter ido ao Restelo impor um empate à equipa do laúca, Matateu e José Pereira, viesse a ser derrotado pelo Beira Mar, que oito dias antes, no seu próprio campo, havia arrecadado três bolas sem resposta frente ao timinho de José Carlos ou Vieira Dias.

Pois apesar de tudo, ainda houve, e haverá, quem acreditasse no Beira Mar. A prova está às vistas na forma como largamente foi distribuído o «bolo» de Totobola. Quem deu o «2» ao Guimarães, não o terá dado para fazer negações à sorte, pois foi esta a única partida que, nesta jornada, ofereceu um «inesperado» escândalo. Não é por acaso que tanta gente acerta, em treze desfechos, num único «imprevisto».

Seja como for, mas dado que estamos a falar de «crer» em resultados, aproveitamos a deixa para voltarmos a falar, em poucas mas diferentes palavras, de «crer» na equipa.

Mais que uma vez, por factores que importaria, porventura, analisar, o Beira Mar nos deu sintomas de que ainda não tem consciência da sua «maturidade».

Ora o desafio de Guimarães pareceu querer confirmar-nos esta hipótese. Com efeito, a dar crédito em alguns comentários das melhores crónicas, o Beira Mar praticou o seu melhor futebol na parte final do desafio. Admitindo que

nessa rendimento técnico tivesse influido em grande escala instruções tácticas dadas oportunamente pelo treinador após ter observado as pedras e o xadrez das duas equipas, não será descabido perguntar ainda: Uma vez que o Beira Mar mereceu a vitória (e até a sua expressão mais volumosa) depois de a ter conquistado, não querevá isto dizer que a equipa só rende bem após se encontrar em «porto seguro»? Lembra um «caloiro» que só brilha no exame após lhe terem dito que não fica reprovado. E' natural, porque humano. Mas é também lógico: se brilha, é porque pode brilhar. A esta «lógica» é que nem os «mestres» mais consumados podem esquivar-se!... Continuemos a não descrever, pois.

No campo de Amorosa, em Guimarães, sob a arbitragem do sr. Clemente Henriques, do Porto, as equipas alinharam:

Guimarães — Ramin, Caiçara e Daniel; João da Costa, Silveira e Virgílio; Ferreirinha, Pedras, Amaro, Romeu e Augusto Silva.

Beira Mar — Bastos, Valente, e Moreira; Amândio, Evaristo e Jurado; Miguel, Marçal, Diego, Paulino e Azevedo.

Marcadores — aos 5 m. Romeu e aos 31 m., o mesmo jogador fez 2-0 a favor do Guimarães. Paulino aos 41 m., reduziu a diferença; Miguel aos 54, igualou e Paulino aos 73 m. fez 2-3.

DESPORTOS



terras da nossa TERRA

AVANCA

Com elevada classificação, terminou o seu curso, na Escola Normal do Porto, a menina Maria Eugénia de Almeida Oliveira, desta freguesia.

— Também terminou o seu curso de Medicina o nosso conterrâneo sr. Dr. David da Silva dos Anjos, que seguiu para a América do Norte, onde já se encontra a trabalhar num hospital de Newark.

— Um generoso anónimo ofereceu 6.000 escudos para obras na igreja paroquial.

OLIVEIRINHA

Na tarde do dia 1, o nosso Ex.^{mo} Prelado celebrou a santa missa na igreja da Oliveirinha e presidiu a cerimónia da Profissão de Fé das crianças, às quais ministrou o sacramento do crisma.

Em seguida, visitou as obras que vão em curso na igreja paroquial, elogiando a acção do pároco e dos seus colaboradores.

ARADAS

Escrevemos ainda sob a dolorosa impressão causada pela súbita morte do Dr. Alberto Souto.

Bom-Sucesso, a sua estremeada aldeia onde nasceu, viveu e morreu, está de luto carregado, está vazia, porque se extinguiu alguém que a honrava e prestigiava por ser, sem dúvida, uma das mais cultas inteligências aveirenses deste século.

Pessoalmente, perdemos para sempre um grande e valioso amigo e um inesquecido mestre, cuja recordação perdurará em nós durante toda a nossa vida.

A Câmara Municipal, a Junta desta freguesia e ao seu povo, cabe agora perpetuar no bronze a sua memória, colocando o busto de tão ilustre cidadão na sua querida aldeia, junto à escola, a apontar às gerações vindouras quem foi Alberto Souto.

Aqui fica a ideia, que muito desejáramos ver concretizada.

— A Junta de Freguesia, em sua sessão efectuada no último domingo, exarou na acta um voto de profundo pesar pela morte do sr. Dr. Alberto Souto.

— A Casa do Povo de Aradas elevou o quantitativo dos subsídios de invalidez de 60\$00 e 90\$00 para 100\$00 e 120\$00, respectivamente para mulheres e homens, a partir de Julho passado.

ANADIA

O professor de ensino primário, sr. Joaquim José Bento Lopes, foi reconduzido no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Anadia.

CANELAS

A Câmara Municipal de Estarreja está empenhada na aquisição de um terreno, nesta freguesia, próprio para a construção de um edifício escolar. Desejamos que se removam todas as dificuldades.

SEVER DO VOUGA

Como consequência do êxito alcançado pelo Curso de Conservação de Frutas e Produtos Hortícolas, recentemente levado a efeito nesta vila com o patrocínio da Junta Nacional das Frutas e por solicitação do sr. Eng. Agrónomo Vital Rodrigues, técnico responsável pela experiência agrícola que a Shell Portuguesa está a realizar em Sever do Vouga, a JACF da freguesia de Couto de Esteves manifestou interesse em adquirir alguns conhecimentos sobre aquele assunto.

Para corresponder a tal interesse e a pedido do assistente regional daquele organismo agrícola, a sr.^a D. Maria Fernanda Cruz, directora da Casa de Educação e Trabalho da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, deslocou-se àquela freguesia a fim de proceder a uma demonstração sobre a técnica de esterilização de conservas e preparação de compotas, geleias, etc.

A demonstração, efectuada no passado dia 27, reuniu uma assistência de mais de trinta senhoras, as quais, no final, manifestaram a sua grande satisfação por terem visto atendido o seu pedido e pela forma como a lição foi ministrada.

— Com início em 15 de Outubro, encontra-se em funcionamento o Curso Complementar de Aprendizagem Agrícola de Pessegueiro do Vouga.

Desta forma, são já três os cursos desta natureza instituídos no concelho, noutras tantas freguesias: Rocas do Vouga, Paradela e Pessegueiro do Vouga.

O curso de Rocas do Vouga, inaugurado em 1959, completou a parte geral, isto é, os dois primeiros anos, passando, agora, a funcionar com duas turmas, uma do terceiro ano e outra do primeiro; o de Paradela encontra-se no seu segundo ano de funcionamento; finalmente, o curso de Pessegueiro do Vouga, conforme se referiu, iniciou-se dias há dias.

Neste momento, o sr. Eng. Vital Rodrigues, colaborando com o rev. Padre Joaquim Martins de Pinho e com a JACF de Paradela do Vouga, tem em organização um Curso de Extensão Agrícola Familiar. Conta-se já com mais de 25 inscrições, número que ultrapassa muito a frequência média de tais cursos, e dispõe-se de instalações (casa e terreno para horta) gentilmente cedidas pelo sr. António Bastos, proprietário da Quinta da Arrompida, na freguesia de Paradela.

EIXO

Eixo, 29 — Foi profundamente sentida a morte do ilustre aveirense sr. Dr. Alberto Souto, que tinha aqui dedicados amigos e admiradores. A Junta de Freguesia fez-se representar pelo seu Presidente, dedicado amigo do falecido.

— Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria Gabriela Mascarenhas, regressou de avião ao antigo Congo Belga o sr. Mário Magalhães Amador.

— A Junta de Freguesia acaba de apresentar à Câmara Municipal o seu plano de actividades para o ano de 1962, do qual constam, principalmente, as seguintes tarefas: continuação do arranjo do Caminho do Pereiro (2.^a fase), no campo, para o qual o Estado comparticipa com 89 100\$00; continuação da pavimentação, a cubos, de mais um troço na Rua dos Gatos, na extensão de 150 metros; reparação da água na fonte da vila; expropriação e demolição de uma pequena casa na R. da Estação para um melhor alinhamento da mesma artéria; pavimentação, a cubos, de um troço da rua central do lugar da Horta, em frente à capela; mudança do poço de S. Sebastião para outro local, pois a água daquele acha-se absolutamente imprópria para consumo.

— Na carpintaria mecânica de J. Paulito e F.^{os} acaba de ser montado um *charriot* para serração de madeiras, o que muito interessará aos lavradores desta localidade e lugares próximos.

ILHAVO

Com a classificação final de 18 valores, concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina de Coimbra o nosso conterrâneo sr. Dr. Silvério Freire de Matos, filho da sr.^a D. Olívia Freire de Matos e do sr. Silvério de Oliveira Matos. Pelas suas qualidades de inteligência e de trabalho, o novo médico tem sido e é ainda bolseiro da Fundação Gulbenkian.

— Deixou as funções de mestre da vetusta Filarmónica Ilhavense o sr. José Vidal, sendo substituído pelo sr. Manuel Graça.

— Caiu ao porão do navio «Moçamedes», de que é tripulante, o marítimo ilhavense sr. Salvador Soares, que foi depois conduzido ao Hospital de Matosinhos.

— O Senhor Bispo deslocou-se à freguesia de Ilhavo, na tarde de domingo passado, para crismar algumas dezenas de crianças que naquela tarde haviam feito a sua Profissão de Fé.

ESGUEIRA

Vai ser devidamente reparada a Alameda 31 de Janeiro, plantando-se ali novas árvores.

— Consta que os autocarros da Câmara Municipal de Aveiro vão prolongar as suas carreiras até ao lugar dos Areais.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Mais uma vez o sr. Albano Ferreira da Cruz, natural do lugar da Cerca e morador em Aguada de Baixo, ofereceu ao Hospital de Oliveira do Bairro um carro com géneros alimentícios e lenhas, no valor de algumas centenas de escudos.

RIBEIRA DE FRÁGUAS

Espera-se que em breve possam recommear as obras de construção da nova igreja paroquial de Ribeira de Fráguas.

Estão já concluídos os trabalhos das fundações e das caves destinadas a salas para diversos serviços relacionados com a vida da paróquia.

EM TERRAS DE MOÇAMBIQUE

Continuação da página 8

fiel da Nação, o seu coração extravasou-se desse lídimo amor pátrio que nos trouxe a este longínquo rincão; e as suas palavras, escutadas em religioso silêncio, traduzem todas esses nobres paixões e ardentes desejos de portugalizar estas gentes e defender este sagrado património, que nos foi legado pelos nossos maiores e que nós a ninguém endossaremos, mesmo que para tal nos seja exigido o sacrifício inestimável da nossa preciosa vida.

Aquele lábero bicolor, ali a flutuar à mercê dos ventos, mas içado perpetuamente no interior de cada um, será a garantia firme e o penhor seguro de tão desassombradas afirmações. O rubro pedenholo o holocausto — não o regatearemos; o verde é a esperança certa de um triunfo que não nos fugirá — disso estamos absolutamente convencidos; as quinças lembram-nos que foi à sombra da Cruz Redentora de Cristo que os nossos grandes de entarinho nos transmitiram a grandiosidade do Império — será também, sob o influxo do cristianismo, que havemos de arcar com as responsabilidades inerentes a essa mesma grandiosidade.

E na hora grave que atravessamos, em que Portugal é vítima de uma afronta desleal, os portugueses de todo o mundo, dos Açores, da Madeira, de Cabo Verde, da Guiné, de S. Tomé e Príncipe, de Moçambique, da Índia, de Macau e de Timor sentem-se

Missa Nova na Murtosa

Será amanhã, na Murtosa, a festa de Missa Nova do sr. Padre António Morais da Fonseca, natural daquela freguesia mas pertencente à Arquidiocese de E'vora.

As cerimónias comecem às 10,30 horas, sendo pregador o sr. Cónego Dr. José Filipe Mendeiros, Reitor do Seminário de E'vora.

revoltados e intranquitos, chorando com tristeza e amargura os mortos queridos, barbaramente assassinados na nossa Angola martirizada.

Mas, de mãos dadas e sempre unidos, de cabeça erguida e peito aberto, olhemos com confiança o futuro, encerrando a adversidade de frente, com a mesma coragem, denodo e valentia dos nossos heróicos antepassados, sem vacilarmos um momento, gritando bem alto: Salvé, Pátria querida! Salvé, meu Portugal!

Agradecimento

O filho e mais família de Virgínia Limas vêm por esta forma agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pedem desculpa de alguma falta que involuntariamente tenham cometido.

Vilar, 2 de Novembro de 1961.

LIVROS RELIGIOSOS Gráfica do Vouga

Gafanha da Nazaré Lar da Providência

Quando chegando a todos os cantos da Diocese de Aveiro o eco do muito bem que se está a fazer nesta instituição em favor das raparigas que o mundo perdeu.

E mesmo fora da Diocese, e já hoje no Ministério da Saúde, o Lar da Providência é conhecido, estimado e proposto como escola para ajudar a reconduzir à vida normal muitas das nossas irmãs.

Continuam a chegar pedidos de admissão de toda a parte.

Com a bênção da Santa Igreja, já se fizeram no Lar 24 casamentos, o que quer dizer que são outras tantas raparigas que hoje o mundo tem de reconhecer como esposas e como mães.

As crianças que o Lar recebeu, ou porque as mães as traziam já nos braços ou as traziam em esperança, muito nos consolam e alegram, pois bem sabemos que, sem essa obra, ou não viriam à luz do dia ou teriam passado enormes necessidades.

Mas anda no pensamento de quem preside ao Lar o ir mais longe e fazer mais bem...

De conversa havida há dias em audiência com o sr. Ministro da Saúde e Assistência, os orientadores do Lar souberam da intenção do ilustre magistrado de levar para diante os seus projectos de recuperação social de tantas centenas e milhares de raparigas.

Para tal, mais que dinheiro, precisamos todos — a Igreja e as entidades oficiais — de muitas e muitas vocações. Bem sabemos da necessidade de ajudas de qualquer espécie; mas que venham também almas que se devotem generosamente a este apostolado.

A Diocese de Aveiro orgulha-se duma obra que o país admira.

As referências que de todos os lados nos chegam, vêm comprovar o alto nome que criámos neste campo de recuperação de raparigas. E das ligações que o Lar tem já hoje com a Espanha e a França, podemos dizer que o espírito da obra é bem o que a Igreja inspirou nesses países onde existem obras similares em plena actividade.

Padre Vidal

PELA CATEQUESE

Curso Interparroquial de Catequese

Curso para as Catequistas da Cidade

Continua a despertar o maior interesse em toda a Diocese esta iniciativa, em boa hora levada a efeito pelos nossos revs. párocos.

Durante esta semana, realizaram-se as lições conforme estava previsto no calendário.

Próximas lições:

Novembro, 20 — S. Jacinto; 21 — Vera Cruz; 26 — Macinhata do Vouga, Recardães, Vila Nova de Monsarros, Palhaça, Pessegueiro do Vouga e Tolhadas.

Realizou-se na segunda-feira passada mais uma lição do curso que está a decorrer para as catequistas da cidade.

O estudo, subordinado ao tema «A lição de Catequese», foi orientada pela Irmã Imaculada, das Florinhas do Vouga.

A próxima lição, versando o tema «Deus, Sua existência e atributos», será orientada pelo rev. P.^o Albano Ferreira Pimentel, pároco de Esgueira.

Os trabalhos realizam-se no Colégio do Sagrado Coração de Maria, às segundas-feiras, às 21 horas.

FESTA DE CRISTO-REI

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de Cristo Rei, apontando as exigências de uma vida cristã que seja testemunho autêntico no meio do mundo. A missa foi cantada por toda a assistência, que assim marcou uma presença viva e interessada, bem longe daquela atitude fria e longínqua que era comum, anos atrás, em nossas igrejas.

No momento próprio, os dirigentes da A. C. levaram ao celebrante o pão e o vinho para o Sacrifício, as esmolas dos fiéis e velas acesas, símbolo da sua fé. A comunhão foi muito numerosa.

Como na véspera, o Assistente da Junta Diocesana, sr. Padre João Paulo Ramos, conduziu a assembleia, fazendo-a integrar, mais vivamente, na beleza e na grandeza de todas as cerimónias.

As bandeiras da A. C. formavam guarda de honra junto ao altar.

Sessão Solene

Às 15 horas, no ginásio do Liceu, o Senhor Bispo presidiu à sessão solene comemorativa, ladeado, no palco, pelos srs. Governador Civil, Presidente da Junta Distrital, Capitão do Porto, Reitor do Liceu e Presidente da Junta Diocesana e ainda pelos oradores, sr.ª Professora Doutora D. Maria de Lourdes Belchior Pontes, Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e sr. Professor Doutor Manuel de Melo Adrião, Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

O mundo actual e o apostolado cristão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ximo para os comunistas, na eternidade para os cristãos), os que só vêem confusão babilónica neste mundo, em que vivemos, consideram « tudo gratuito, tudo absurdo » e tudo, portanto, igualmente lícito. O pessimismo — que alguns rotulam ao contrário de optimismo — o pessimismo das posições do existencialismo ateu — pode, talvez simplistamente, mas pode condensar-se naquela palavra de Sartre: « o inferno são os outros — (l'enfer c'est les autres) ». Ora como nos acotovelamos todos os dias e a todas as horas com os outros, temos todos os dias e a todas as horas o inferno próximo. E como o homem é uma realidade sem sentido, concebe-se o absurdo da existência. Neste beco o homem sente crescer em si o tédio, a náusea. Sem a consciência de fazerem profissão de existencialismo, quantos vivem hoje, em conformidade com a filosofia sartriana! Alguns demandam num larvado espiritualismo, numa vaga atitude religiosa, a resposta para o mistério que vislumbram. Outros procuram solucionar as inquietações que os roem nos contactos com técnicas salvíficas orientais. Recordo a voga que em Paris, nos anos

Depois do « Credo » cantado pela multidão que enche o vasto recinto, o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes dirigiu sentidas palavras de saudação ao Venerando Prelado, às autoridades, aos sacerdotes e a todos os presentes, afirmou os propósitos dos filiados da A. C. de servirem dedicadamente à voz da Hierarquia e fez, em termos elogiosos e significativos, a apresentação dos conferentes. De cada um dos valiosos trabalhos que estes trouxeram a Aveiro, como contributo para o brilhantismo da festa de Cristo Rei, damos excertos noutra lugar.

Conselho Mundial da JOC

O Conselho Mundial, que é o órgão supremo do movimento jocista, reúne-se de quatro em quatro anos, com a presença de delegados de todos os países membros, para a eleição de novos dirigentes e para debater as actividades jocistas do período anterior, quando são traçadas novas directrizes para os quatro anos seguintes.

O primeiro Conselho reuniu-se em Roma e o segundo será no Rio de Janeiro, de 1 a 11 de Novembro. As finalidades deste Conselho são as de despertar nos jovens trabalhadores a consciência da valorização da sua condição de operários, da grandeza do seu trabalho, da importância do seu grupo social e a responsabilidade que lhes cabe no mundo de hoje.

de 50, tinha o Joga, o «tantrismo», etc..

Na vida actual, deu-se e processa-se cada vez mais acelerada uma des-sacralização do mundo, que aliás tem raízes fundas. Não creio, como alguns, que na Idade-Média se pre-figurasse na vida dos homens uma imagem do Paraíso; cada época tem grandezas e misérias próprias que no fim dos tempos hão-de ser saldados. As da vida actual conhecemo-las ou é urgente que as conheçamos. E temos, como cristãos, responsabilidades sérias neste capítulo. Que as conheçamos para as restaurarmos todas em Cristo. Este esforço de tudo re-integrar em Cristo, a extensão do Reino de Deus, é encargo específico da Igreja, à qual incumbe, segundo a palavra de Pio XII, desempenhar-se de uma triplíce missão: a de erguer os cristãos fervorosos ao nível das exigências do tempo presente, a de encaminhar os que se demoram no limiar da casa para a ardente e salutar intimidade do lar, e de trazer ao bom caminho os que se afastaram da religião e que a Igreja não pode abandonar entregues ao seu triste destino.

O Senhor Bispo, ao encerrar a sessão, reafirmou a sua grande esperança no trabalho fecundo dos leigos católicos, enalteceu o valor intelectual e moral dos dois oradores e elogiou os seus discursos.

Te Deum

O último acto da festa de Cristo Rei foi a homenagem ao Santo Padre João XXIII, por motivo do seu aniversário natalício, que ocorre neste mês de Novembro, e dos aniversários da sua eleição e coroação.

Na Catedral, com a presença de algumas autoridades e de muitos fiéis, Sua Ex.ª Rev.ª presidiu a um solene Te Deum de acção de graças, sendo dada, no final, a bênção do Santíssimo Sacramento.

Já está assegurada a participação de 85 países. Nunca se fez no Brasil um encontro internacional com a presença de tantos países.

Número de representantes de alguns continentes: África: 27 países, 18 rapazes, 18 sacerdotes, 14 raparigas; América do Norte: 3 rapazes, 3 sacerdotes, 3 raparigas, (2 países); América Latina: 28 rapazes, 28 sacerdotes, 27 raparigas, (22 países); Ásia: 19 rapazes, 9 sacerdotes, 9 raparigas, (13 países); Oriente Médio: 2 rapazes, 4 sacerdotes, 4 raparigas, (5 países); Europa: 14 rapazes, 15 sacerdotes, 14 raparigas, (14 países); Oceania: 2 rapazes, 4 sacerdotes, 4 raparigas, (2 países).

Além dos delegados da J. O. C. assistirão ao Conselho membros de outras organizações internacionais, entre eles: OIT (Organização Internacional do Trabalho), JECI (JEC Internacional), MIJARC (JAC Internacional), UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura), CEPAL (Comissão Económica da América Latina).

No Conselho funcionarão 5 línguas: português, espanhol, francês, inglês e alemão.

Dentro das realizações do Conselho Mundial, a J. O. C. e J. O. C. F. do Brasil realizam o 1.º Congresso Nacional de Jovens Trabalhadores. Será um Congresso de delegados e elementos representativos dos jovens trabalhadores. Aí serão ventilados os vastos problemas da juventude trabalhadora e classe operária.

Benfeitores dos Seminários

Em sufrágio das almas dos benfeitores dos nossos Seminários, foram cantados na terça-feira de tarde, na capela do Seminário de Santa Joana Princesa, ofícios solenes com a presença dos professores e alunos.

O Reitor, Mons. Anibal Ramos, celebrou missa solene, no dia seguinte, pela mesma piedosa intenção.

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

no Correio do Vouga



PELA DIOCESE

Professores de Religião e Moral

Para a regência da cadeira de Religião e Moral foram feitas pelo nosso Ex.º Prelado as seguintes nomeações:

- Colégio de São Bernardo, de Agueda:
 - Padre Manuel António de Jesus Capela;
 - Colégio do Sagrado Coração de Maria, de Aveiro:
 - Irmã Ana Maria Domingues;
 - Irmã Inês da Eucaristia Oliveira;
 - Colégio de Nossa Senhora da Assunção, de Anadia:
 - Irmã Isabel da Santíssima Trindade;
 - Irmã Teresa de Nossa Senhora;
 - Irmã Maria do Sagrado Coração;
 - Irmã Bercmans de Maria Imaculada.

Aveiro 31 de Outubro de 1961.

A Secretaria Episcopal

Conferências Eclesiásticas

Durante o mês corrente, as Conferências Eclesiásticas, presididas pelo nosso Ex.º Prelado, realizam-se nas datas seguintes:

- Dia 7, no arceprelado de Agueda;
- Dia 8, nos arceprelados de Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha;
- Dia 9, em Sangalhos, para os arceprelados de Anadia e Oliveira do Bairro;
- Dia 13, no Seminário de

Aveiro, para os arceprelados de Aveiro e Ilhavo;

Dia 14, no arceprelado de Vagos;

Dia 15, na paróquia de Beduido, para os arceprelados de Estarreja e Beduido.

Bispo de Aveiro

Encontra-se em Lisboa desde quinta-feira o nosso Venerando Prelado, que ontem assistiu, na igreja dos Jerónimos, ao soleníssimo Te Deum comemorativo dos 80 anos do Santo Padre e hoje toma parte na recepção que se realiza no Palácio da Nunciatura Apostólica.

Pároco de Calvão

Já tomou posse da paróquia de Calvão o rev. Padre José António de Jesus Capela.

O clero do arceprelado de Anadia e numerosos paroquianos da freguesia de Avelãs de Cima acompanharam aquele sacerdote à sua nova freguesia.

Pároco de Avelãs de Cima

No dia 1 do mês corrente o sr. Padre Agostinho Teixeira tomou posse da freguesia de Avelãs de Cima.

O nosso Ex.º Prelado deslocou-se àquela paróquia para dar posse ao novo pároco, aproveitando a oportunidade para falar ao povo da freguesia.

OS DOENTES

impedidos de sair de casa

foram autorizados a comungar de tarde

SUA Santidade, o Papa João XXIII, modificou os regulamentos da Comunhão, permitindo que os enfermos recebam a Sagrada Eucaristia nas suas casas durante a tarde. A decisão, que foi tomada pela Sagrada Congregação do Santo Ofício e ratificada pelo Sumo Pontífice, foi a última de uma série de reformas iniciadas pelo Papa Pio XII e continuadas pelo Papa João XIII para facilitar a prática da religião aos povos.

A Comunhão é normalmente ministrada nas igrejas, durante as missas, mas, até à data, os enfermos podiam recebê-la em casa, de manhã, sob condição de respeitarem o jejum eucarístico. Só as pessoas em perigo de morte podiam recebê-la a qualquer hora do dia ou da noite.

A decisão anunciada pelo Santo Ofício, depois da ratificação dada pelo Santo Padre, permite que a Comunhão seja ministrada durante a tarde, «às pessoas enfermas, de cama, mesmo que não corram perigo de morte, mas impedidas de sair de casa, quando se encontrem impedidas de receber a Sagrada Eucaristia de manhã, ou devido à ausência de padres, ou a qualquer outro impedimento razoável».

No documento em que se promulga a reforma, salienta-se, contudo, que a Comunhão só poderá ser ministrada de tarde nas seguintes condições:

— Se o enfermo que a solicita tiver estado confinado à cama, durante uma semana.

— O prazo e a frequência da Comunhão serão determinados pelo pároco ou por qualquer outro sacerdote encarregado da assistência espiritual do enfermo.

— As disposições acerca do jejum eucarístico terão de ser respeitadas.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde.

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora mercada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

Dr. Ponty Ollva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-
-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-2.º

Telef. 22982

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Drl.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

María de Lourdes Granado Madeira

Retomou a clínica

Residência e consulta:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149 - 1.º - Drl.º

Telef. 22675 AVEIRO

Trespasa-se

Conhecido estabelecimento na rua João Mendonça, n.ºs 15 e 16 (antiga rua Cais) num dos melhores locais de cidade.

Presta-se para qualquer ramo de comércio. Motivo à vista.

Vende-se

Marinhas de Sal « A Rebelinha ».

Falar c/ os herdeiros do Capitão Fernando Lau em Aveiro ou Ilhavo.

Casas — Alugam-se

No limite da Gafanha da Nazaré com a da Encarnação, independentes e c/ quintal. Rendas desde 150\$00.

Tratar em Transportes Veneza — Telefone 23051.

Vende-se

Casa e quintal na Rua Vasco da Gama, 55/57 Ilhavo.

Falar com os herdeiros de Capitão Fernando Lau.

Volkswagen

VENDE-SE, em óptimo estado de conservação.

Falar com o sr. Prior de Canelas, Estarreja.

SUBSECRETARIADO DE ESTADO DA AERONÁUTICA

Base Aérea N.º 7

S. Jacinto — Aveiro

Venda de sucata de avião

Torna-se público que se aceitam propostas em carta fechada e lacrada para a venda de material acima referido, as quais deverão dar entrada no Conselho Administrativo desta Base até às 15 horas do dia 28 do corrente, após o que se procederá, em sessão pública, à abertura das mesmas.

O C. A. desta Unidade reserva o direito de não alienar o referido material pela melhor oferta, se a julgar desvantajosa para os interesses da Fazenda Nacional.

As condições de venda estão patentes neste C. A. todos os dias úteis das 14 às 17 horas.

O Presidente,

Domingos Belo

Cap. pil. av.

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem
DISENTERIA, dê-lhes

SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Segundo Juízo, Primeira Secção correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio citando o réu POMPEU DA COSTA RAMOS, solteiro, maior, comerciante, ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido no lugar de Mataduchos, freguesia de Esgueira, desta comarca, para no prazo de dez dias findo que seja o dos éditos contestar, querendo, a acção sumária que contra ele e outros movem Cármina da Costa Ramos e Idalina da Costa Ramos, solteiras, maiores, domésticas, residentes nesta cidade, sob pena de ser condenado definitivamente no pedido, encontrando-se o duplicado da petição inicial da referida acção patente na Secretaria.

Aveiro, 23 de Outubro de 1961

O JUIZ DE DIREITO

FRANCISCO NAVIER DE MORAIS SARMENTO

CHEFE DE SECÇÃO

AMÉRICO CASQUILHO FARIA

(Correio do Vouga n.º 1573 de 4-11-1961)

Carteira com documentos

Perdeu-se, nesta cidade, gratificando-se quem o entregar na Recção do « Correio do Vouga ».

Pensão Restaurante

« PINTO BESSA »

1.ª CLASSE

Rua da Estação, 50 a 56

(Frente à estação de Companhia)

PORTO

Excelentes instalações com « chauffage » central — Apartamentos: todos os quartos com telefone e telefonia, salas próprias para casamentos e banquetes.

Regimento de Cavalaria N.º 5

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5 torna público que, no dia 21 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas, e no seu Quartel em Aveiro, se há-de proceder à venda, em hasta pública, de materiais de aquartelamento considerados incapazes tais como mesas, secretárias, armários, espelhos, etc..

Na secretaria do mesmo Conselho prestam-se todos os esclarecimentos sobre esta arrematação, em qualquer dia útil das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

O Chefe da Contabilidade,

Jorge Feurly de Magalhães Caldas
Cap. do S. A. M.

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO



FRIERAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as desejar! Usando « QUEIMAX », desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A' venda nas Farmácias

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que pela Segunda secção de processos do Segundo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS dos executados SALVADOR TORRES e esposa ROSA DAS NEVES, ele construtor civil e ela doméstica, residentes no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, desta comarca, para NO PRAZO DE DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de acção sumaríssima, em execução de sentença, que àqueles executados move o autor José Ferreira da Silva, casado, comerciante, residente na Rua Eça de Queiroz, n.º 30, desta cidade.

Aveiro, 21 de Outubro de 1961

O Juiz de Direito,

Francisco Navier de Moraes Sarmento

O Chefe de Secção,

Orlando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1573 de 4-11-61]3

Actividade profissional
somente
sem dores.

Contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

Serviços Municipalizados

DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público que, pelo espaço de 30 dias a contar da publicação do presente aviso no Diário do Governo, se encontra aberto concurso de provas documentais e práticas para o preenchimento, por contrato, de dois lugares de escriturário de 2.ª classe, que se encontram vagos pela exoneração, a seu pedido, de dois funcionários.

A estes lugares, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 1.500\$00, podem concorrer indivíduos do sexo masculino, com 18 anos de idade pelo menos mas não mais de 35 (limite este a que não estão sujeitos os que já foram funcionários públicos ou administrativos), habilitados com o 2.º ciclo dos liceus ou com o curso geral de comércio.

Os requerimentos, escritos em letra usual do candidato e com assinatura reconhecida, serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços Municipalizados, devendo ser acompanhados dos documentos comprovativos dos requisitos 1), 2), 5), 7), 8) e 9) do art.º 14.º do regulamento de admissão e promoção do pessoal maior.

Aveiro, 2 de Novembro de 1961.

O Presidente do Conselho de Administração,

José Ferreira Pinto Basto

Saias plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

Reparações de Automóveis

A. F. CRUZ

Ex-Chefe da Oficina V W em Aveiro

Comunica aos seus clientes e amigos que acaba de abrir uma Oficina de Reparações de Automóveis, (Mecânica, Electricidade, Chapeiro e Pintura).

R. BAIRRO DO VOUGA, 34 — AVEIRO
(Junto à passagem de nível)



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

TRANSPORTES COLECTIVOS

A U I S O

Para comodidade e economia dos Senhores utentes do serviço urbano de transportes colectivos, vão ser emitidos cartões de 100 viagens, válidos pelo prazo de 2 meses, os quais podem ser adquiridos na sede dos Serviços aos seguintes preços

100 viagens de 1 zona	60\$00
100 viagens de 2 zonas	90\$00
100 viagens de 3 zonas	110\$00

AVEIRO

Importante reunião no Clube dos Galitos

Na terça-feira à noite, realizou-se no Clube dos Galitos uma importante reunião do seu Conselho Geral, a que presidiu o sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, em exercício na presidência da Assembleia Geral, ladeado pelos srs. Drs. José Pereira Tavares e Mário Gaioso Henriques, respectivamente presidentes do Pelouro Cultural e da Direcção.

Sob proposta do presidente da mesa, foi respeitado um momento de silêncio pela morte do Dr. Alberto Souto, que durante muitos anos empastou o prestígio do seu nome à presidência da Assembleia Geral. O sr. Dr. Assis Maia propôs ainda que fosse exarado na acta um voto de congratulação pelo acesso do ilustre aveirense Dr. Mário Duarte ao alto cargo de Embaixador de Portugal no México.

Seguidamente, o sr. Dr. Mário Gaioso expôs, com a maior clareza e clarividência, as propostas e pareceres da Direcção sobre os seguintes importantes assuntos: iniciativas de um monumento a erigir em memória do saudoso Dr. Alberto Souto e das comemorações, no próximo ano, do centenário da morte de José Estêvão; e problemas respeitantes à nova sede da prestiosa colectividade aveirense. Estes assuntos serão oportunamente apresentados à Assembleia Geral.

Sufrágios por alma do sr. Dr. Alberto Souto

No terceiro dia da morte do sr. Dr. Alberto Souto, Mons. Aníbal Ramos celebrou missa de sufrágio na igreja de Jesus.

Na segunda-feira última, na Sé Catedral, celebrou missa de sétimo dia o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Exposições de Pintura

António Joaquim

Abriu ontem ao público, no Museu Regional, a anunciada exposição de pintura de António Joaquim.

António Leite

António Leite (Alei), do Porto, expõe, a partir de hoje e até ao dia 18, trabalhos de pintura de sua autoria no salão nobre do Teatro Aveirense.

«Litoral»

Com o penúltimo número, entrou o nosso prezado colega «Litoral», desta cidade, no oitavo ano de publicação.

Ao director, sr. Dr. David Cristo, e a quantos trabalham no semanário aveirense apresenta o «Correio do Vouga» as suas felicitações.

Conservatório Regional de Aveiro

Iniciaram-se já as aulas de violoncelo, a cargo do distinto professor espanhol Ramon Miravalle.

Continua aberta a inscrição de alunos para esta disciplina e para a de contra-baixo, que será regida pelo mesmo professor.

Dr. Veiga de Macedo

O Presidente da Comissão Executiva da União Nacional, sr. Dr. Veiga de Macedo, esteve na terça-feira em Aveiro, onde, numa reunião, tratou de assuntos relacionados com a campanha eleitoral.

Durante a troca de impressões, aquele homem público focou, de modo especial, a necessidade de entrar em contacto directo com as forças vivas do distrito empenhadas na defesa dos valores da civilização cristã e na salvaguarda do património moral e territorial do Nação.

Base Aérea de S. Jacinto

Visitou ontem a Base Aérea de S. Jacinto o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, acompanhado pelos srs. Governador Civil substituído, Dr. Fernando Marques; Presidente da Câmara, Eng. Henrique de Mascarenhas; e Vice-Presidente, Dr. Artur Alves Moreira.

O Chefe do Distrito foi recebido pelo Comandante, sr. Coronel Aviador Henrique Manuel Vasconcelos e Sá, e por todos os oficiais da Base Aérea.

«Correio do Vouga»

«Notícias de Beja» transcreveu na íntegra, no último número, o artigo do nosso colaborador sr. Pedro Grangeiro Ribeiro Lopes sobre «A Acção Católica e o novo ano social».

O diário «Novidades» também transcreveu a nota que há pouco publicámos com o título «Pedradas no Charco», a propósito de uma iniciativa dos jovens aveirenses. Agradecemos.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Irene Neto Lopes Borges, filha do sr. Melhor Alvaro Borges; Jacinto Manuel Ferreira Monteiro Rebocho; Américo da Silva Marques.

Amanhã — D. Maria José Coelho Vera Cruz Félix, esposa do sr. Joaquim de Lemos da Silva Félix; Maria de Lourdes da Silva Cruz, filha do sr. Amândio da Cruz Bento; Maria da Graça Marques da Silva.

Dia 6 — D. Maria de Lourdes Vilar, esposa do sr. Fernando Seixas; D. Ana Bonito Simões Mamede, esposa do sr. Adelino Simões Mamede; D. Maria das Dores Mateus, esposa do sr. José da Neia Machado; Carlos Tavares Lebre; João Ramos.

Dia 7 — D. Cândida Augusta da Rocha Baptista Marques, esposa do sr. Dr. António Fernando Marques; D. Angela de Jesus Lopes Paiva Rodrigues; D. Maria da Conceição Martins Lopes Coutinho, esposa do sr. Armando Marques Coutinho; Lucília Simões Moreira, filha do sr. Carlos Moreira; Padre Horácio Francisco Cura; Manuel Mário Grego Dias, filho do sr. Manuel Simões Teles Dias; Pedro Nunes Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

Dia 8 — Alice Sardo, filha do sr. Joaquim Maria Sardo; Angela de Oliveira Marques Ramos, filha do feleco do Prof. Abílio Ramos; D. Ana Novais Soares, esposa do sr. Francisco Neiva da Costa; D. Clerinda Simões da Silva, esposa do sr. Carlos Moreira; Maria Ermelinda Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias; Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo; Padre Manuel da Silva Simão; Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne; Dr. Amílcar Teles Monteiro; Dr. José Vieira Resende; Armando Marques Coutinho; Alberto Afonso Souto de Miranda, filho do sr. Dr. Paulo Catarino.

Dia 9 — D. Clementina Lopes Morlaga, esposa do sr. Eng. Sigurd Andrees Keim; D. Arlete do Céu Dias Moreira da Silva Marques, esposa do sr. Américo da Silva Marques; Maria de Jesus Marques Roque; Ernesto Vieira; Carlos da Maia Sarrazola; Alberto Rodrigues Coutinho.

Dia 10 — Maria de Apresentação Regala Correia, filha do sr. Francisco Limes Correia; Mafalda Cintron Cas-

tello Branco, filha do sr. D. Francisco Castello Branco; Dr. Humberto Leilão; Henrique Manuel, filho do sr. Capitão Avelino de Vaz Duarte; Lívio Alvaro Fortes Graça.

DOENTE

Encontra-se doente e internado na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, o sr. José Bernardino Duarte, de Arrancada do Vouga.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

MONS. ANÍBAL RAMOS

A fim de tomar parte nos trabalhos do Conselho Geral da Liga Independente Católica, parte hoje para Lisboa Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário e Assistente de A. C., que representará a direcção diocesana daquele organismo.

PADRE ANTÓNIO A. DE OLIVEIRA

Em representação da Divisão de Aveiro da Mocidade Portuguesa, está em Lisboa, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, o sr. Padre António Augusto de Oliveira, professor da Escola Técnica de nossa cidade, para assistir à reunião anual dos Assistentes Distritais daquela patriótica organização.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Dr. Mério de Andrade Assis e Santos, advogado em Penacova, e esposa, sr.ª D. Alina Serrão Assis e Santos, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Arménio José Serrão Assis e Santos, estudante da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, a menina Maria Emília Sousa Prata, filha do sr.ª D. Armândina Prata e do nosso essinante sr. Joaquim Prata.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de sua terceira filhinha, Rita Maria, está em festa o lar dos nossos queridos amigos sr.ª D. Maria de Lourdes Aguedo Silva Mateus de Azevedo Soares e sr. Alvaro de Azevedo Soares.

A criancinha é neto materno do sr.ª D. Adalcina Aguedo da Silva Mateus e do sr. Dr. Francisco José Mateus, antigo Delegado de Saúde em Aveiro.

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA NÚMERO TRÊS

Basquetebol

Ao intervalo 22-13

O vencedor, com maior capacidade ofensiva, dominou com mérito o seu adversário que teve de ceder perante o mais forte.

Sobressaiu na equipa local o seu trio avançado, em noite de grande inspiração.

Bom trabalho do duo de arbitragem.

EM S. JOÃO DA MADEIRA Atlético de Cucujães 40 G. P. de Esgueira 43

Jogo no Pavilhão de Desportos, em S. João da Madeira, sob a arbitragem de Manuel Arroja e Aureliano Silva.

As turmas alinharam e marcaram:

Cucujães — Gonçalves 4, Ramalhosa 2, Andrade, Pinto 12, Pereira 6, António Costa 5, José Silva 11, e Silvestre.

Esgueira — Raúl 12, A. Vinagre 6, Cesar Vinagre 12, Virgílio 12, Ravara e Calisto.

Ao intervalo 21-22

Embora animoso, o jogo entre estas duas equipas não teve grandes primores técnicos, vivendo cada uma mais do esforço individual dos seus jogadores.

O Esgueira saiu vencedor e o resultado está certo.

Arbitragem regular.

Sanjoanense 51 Amoniacos Portugueses 43

Ao intervalo: 26-13

Jogo no Pavilhão de Desportos, Dirigiram a partida, Carlos Neves e Manuel Gonçalves, da C. D. de Aveiro.

As equipas alinharam:

Sanjoanense — Oliveira 12, Manuel Pinho 21, Edmundo 8, Tavares 2, Luis 2, Aureliano 6, Casal e Azevedo.

Amoniacos Portugueses — Paula 12, Ramos 1, Monteiro 2, Arlindo 9, Faria 15, Madureira 4 e Dromond.

O resultado está conforme o decorrer do jogo, em que o equilíbrio foi nota dominante.

Todavia, os rapazes do Amoniacos nunca deixaram de dar réplica demonstrando até um fio de jogo bastante satisfatório, e pena é que os seus elementos não treinem com assiduidade, porque, quando isso se confirmar, teremos sem dúvida uma equipa prometedora.

A partida foi jogada com muita correcção e a arbitragem com algumas falhas foi todavia conduzida imparcialmente.

Breves comentários à 5.ª jornada

Prossegue hoje e amanhã, nos diversos campos dos clubes intervenientes, o Campeonato Regional. Os jogos que se realizam correspondem à 5.ª jornada e são os seguintes:

Amoniacos — Galitos

Evidentemente que o poder dos alvi-rubros não deixará de falar. Mas aguarde-se a resistência dos rapazes do Amoniacos, que tudo farão para vencer.

Partida de curiosidade, sem dúvida.

Agueda — Sangalhos

O «leader» vai de alongada até à vizinha vila de Agueda.

As esplêndidas exibições dos sangalhenses não indicam que estes venham a sofrer a primeira derrota.

Admitimos que os aguedenses venham a vender cara a derrota, obrigando assim o seu adversário a empregar todos os seus trunfos. Bom jogo em expectativa.

Illium — Cucujães

Encontro equilibrado. Todavia, inclina-mos para o triunfo dos ilhavenses pela cir-

cunstância deste se efectuar no seu meio ambiente.

Esgueira — Sanjoanense

Favoritismo para o grupo da casa, que vai tentar com o seu possível triunfo isolar-se definitivamente no segundo lugar. Entretanto, não poderá descansar nos louros alcançados fora do seu ambiente. Terá que vencer.

Comissão Distrital de Juizes de Basquetebol de Aveiro

Encontra-se aberta a inscrição para candidatos a árbitros, marcadores e cronometristas, na Secretaria desta, à Praça 14 de Julho, nesta cidade.

As aulas iniciar-se-ão dentro em breve.



HOJE:

Cine Avenida — A Legião dos Condenados. Uma história dos dias mais selvagens da legião estrangeira, com Bill Williams, Dawn Richard e Anthony Caruso. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. **A Seita do Dragão Vermelho.** Filme policial, americano, 70 minutos. Realização de Anthony Bushell e interpretação de Christopher Lee, Yvone Monlaur e Geoffrey Toone. Realização e desempenho aceitáveis. A acção de uma terrível seita na China de 1910. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Raça. Drama português, 76 minutos. Realização de Augusto Fraga e interpretação de Paulo Renato, Cármen Mendes, Rui de Carvalho e Teresa Mota. Bom nível técnico. Excelente desempenho. Contraste entre o rapaz estudioso e são e o nascido na abundância, dissipador e boémio. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Lábios pintados. Filme policial, italiano, 87 minutos. Realização de Damiano Damiani e interpretação de Pietro Germi, Georgia Moll e Pierre Brice. As desastrosas consequências do mau ambiente familiar sobre a moral dos filhos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

SEGUNDA-FEIRA:

Cine Avenida — Raça. A' noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O homem da terra de Deus. Película americana, de aventuras, 72 minutos. Boa realização de Paul Landres e regular interpretação de George Montgomery e Randy Stuart. Triunfo da justiça e do bem. Maiores de 17 anos. PARA TODOS.

QUARTA FEIRA:

Cine Avenida — Uma ilha e você. Comédia americana, 90 minutos. Realização de Pat Jackson e interpretação de John Cassavetes, Virginia Maskell e Sidney Poitier. Realização e interpretação vulgares. Maiores de 17 anos. Uma ou outra situação de segundo sentido reservam a película PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Garota apimentada. Comédia americana, 65 minutos. Realização de Joshua Logan e interpretação de Anthony Perkins, Jane Fonda e Ray Walston. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Precisam-se

Meninas para serviço de propaganda.

Resposta à Redacção, ao n.º 15.

FÁBRICA ALELUIA
— AVEIRO —
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

MORRE-SE — MORRI

ZIG

postais em

ZAG

TAMBÉM eu fui na romagem. Naquele sítio, porém, não ia lembrar entes queridos, porque os não tinha lá. Fui ver um espectáculo humano. Fui sentir, mais uma vez, a maior experiência da minha vida. Eu sei que a morte é o acto mais pessoal de todos os nossos actos. «Morremos sós», disse Pascal. Por que se hão-de escandalizar então alguns que seja a morte que revele, em muitos casos, uma alma mascarada em vida, porque andou embrulhada com outros?

Depois, no fundo, eu sei que, morrendo aos trinta ou aos setenta anos, sou eu, eu mesmo, só eu que morro. Ninguém morre por mim. Se morro, já morri!

Mas se a morte existe, não existem os mortos!

A morte não é senão um passo, o passo do temporal ao eterno. Eu morri quando de criança me fiz jovem; eu morri quando de jovem me fiz homem. Eu morrerei quando de mortal me fizer eterno. Por isso os mortos não existem. São apenas vivos que não vivem na terra.

Por isso eu achei primitivo aquele espectáculo: os crepes e os crisântemos; os «bouquets» e as pratas, as velas acesas e as lágrimas ao canto do olho...

Porque se os mortos existem, é nada um sentimento por quem nada é. Mas se os mortos não morreram, eles são apenas emigrantes nossos vivendo em outro país. E então? Então só a vida é real. Terrível verdade esta que às vezes me faz tremer.

S.

Existe um lado positivo da família cristã, não devemos desprezar o aspecto negativo, segundo o qual se deve combater e recusar todas as tentativas da sua laicização e desintegração.

Com efeito, o Reinado de Cristo apenas se pode realizar pela santificação do lar, colocando-o debaixo da lei e bênção de Deus. E para que ele seja santificado, impõe-se a reprobção, pura e simples, da infidelidade con-

A Família e o Mundo

pelo PROF. DR. MELO ADRIÃO

jugal e do divórcio, quase sempre disfarçado pela mesma infelicidade. E contudo quantas mascaradas insinuações, intencionalmente laboradas, com justificação em sofismas de aspecto de

insignificante gravidade, sedutoramente atraentes, são apresentadas em públicas exhibições!

Apenas sobre a base sagrada e inabalável, se pode conceber a união perante o altar, com conhecimento e aceitação completa das condições impostas pela Igreja. E o católico que a não compreender e se elevar em atitude diferente ou contraditória não quer o Reinado de Cristo; pelo contrário, combate-o e tenta dividi-lo.

Lançam-se, ainda, as bases de uma luta real contra Cristo e o Seu Reino quando se limita a procriação ou se interrompe uma vida, negando a colaboração efectiva e obrigatória na obra criadora de Deus.

E' o próprio Cristo que nos diz: «Deixai vir a Mim as criancinhas»; «Aquele que recebe em meu nome um dos mais pequeninos, a Mim recebe».

Apenas por ignorância, covardia ou maldade, se pode contrariar a palavra tão clara, tão explícita, do Senhor.

E Cristo estende ainda a protecção à criança e reforça-a mesmo, com intimativa ameaçadora: «Aidaquele que a escandalizar». E' a condenação das atitudes de desrespeito para a Igreja e seus ministros; das leituras que invertem; da frequência a locais onde a moral é desprezada; dos espectáculos que desorientam e degradam. E' neste campo de luta onde devem encontrar-se os soldados de Cristo, em atitude digna e corajosa.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

informação que permita uma escolha livre e sólidamente fundamentada.

Não nos move qualquer intuito partidário ou intenção menos nobre nesta iniciativa, que talvez seja inédita na vida política de Portugal; pretendemos, apenas, manifestar aos futuros Deputados a nossa firme disposição de não consentir que os princípios basilares do Cristianismo sejam tidos em menos consideração pelos nossos representantes na Assembleia Nacional.

Para evitar confusões, sempre lamentáveis, ou equívocos funestos incompatíveis com a sinceridade desta intervenção e a dignidade da missão pública que V. Ex.ª pretende desempenhar, pedimos licença para expôr, muito sinteticamente, as normas orientadoras que se seguem e são a expressão do Direito Natural e da recta razão, iluminados pelo fulgor sobrenatural da Revelação Cristã.

Princípios Fundamentais da Doutrina Social Cristã

1 — Atribuir à pessoa humana e sua dignidade, a sua verdadeira liberdade e os seus direitos.

2 — Defender, proteger, restaurar a família na sua unidade

Carta aos Deputados

de económica, espiritual, moral e jurídica, procurar-lhe espaço, descanso, um lar, a fim de que possa desempenhar a sua missão de transmitir uma nova vida e educar os seus filhos, de viver uma vida familiar material e espiritualmente sã.

3 — Dar na sociedade ao trabalho o lugar que Deus lhe marcou desde a origem, respeitar a sua dignidade de meio de aperfeiçoamento pessoal e de união entre os homens.

4 — Assegurar às massas populares e suas famílias:

a) condições de trabalho e de vida que suprimam injustiças e tornem possível uma vida humana com segurança e bem-estar;

b) o acesso a uma cultura humana;

c) o lugar que as classes trabalhadoras devem ocupar dentro da Nação, ao lado das outras classes.

5 — Tender para a unidade da sociedade numa colaboração leal entre as diversas classes e profissões, constituindo uma organização profissional desejosa de prosseguir o bem comum da profissão, dentro de relações mais humanas, justas e fraternas.

6 — Desenvolver nas consciências o sentido do bem comum, princípio de unidade, lutando contra o egoísmo e favorecendo a justiça social e a caridade social que deverão estender-se às instituições e às leis, e exigindo uma repartição mais equitativa das riquezas e do rendimento nacional para elevação do nível de vida das classes mais desfavorecidas.

7 — Ter uma noção justa de Estado, cuja função principal é promover o bem de toda a comunidade, sem absorver nem a pessoa nem a família, mas ao contrário protegendo as seus direitos e as suas liberdades.

8 — Ligar a ordem jurídica à ordem moral. A legalidade só por si não é um direito. Para distinguir as leis injustas das leis justas, existe um critério inscrito pelo Criador no próprio coração do homem: é a lei natural, a luz da razão,

baseando-se na natureza das coisas e do homem, e expressamente confirmada pela Revelação Cristã.

9 — Fazer da massa, multidão amorfa de indivíduos, um verdadeiro povo. O povo vive da plenitude da vida dos homens que o compõem: nele, cada cidadão, no seu próprio lugar, é uma pessoa livre, consciente da sua dignidade, das suas responsabilidades e das suas próprias convicções, dos seus direitos e dos seus deveres.

10 — Uma verdadeira civilização humana não é possível sem referência a Deus e sem regresso ao Evangelho de Cristo, que ensina a ordem absoluta dos seres e dos fins, a hierarquia dos valores, o autêntico ideal de verdade, de justiça e de liberdade.

Atendendo à patriótica finalidade que, tão isentamente, anima estes ideais, desde já se declara que nos reservamos o direito de dar a esta carta toda a publicidade que a natureza do assunto necessariamente exige. Além disso, para podermos informar oportunamente a opinião pública, aguardamos uma declaração de V. Ex.ª sobre a atitude que tomaria na Assembleia Nacional quanto à doutrina exposta, pedindo licença para marcarmos o prazo de cinco dias a contar desta data e esclarecendo, antecipadamente, que interpretaremos como discordância qualquer recusa a uma resposta clara e objectiva.

Muito respeitosamente, nos subscrevemos,

Aveiro, 27 de Outubro de 1961.

- aa) Pedro Grangeon Ribeiro Lopes (dirigente bancário)
- Flausino Correia (médico)
- Augusto Condesso (advogado)
- Fernando Garcia (professor)
- Gaspar Albino (estudante universitário)
- Fernando Matias (comerciante)
- Alvaro Magalhães (empregado bancário)

EM TERRAS

de

MOÇAMBIQUE

M ALEMA recebeu com carinho e dedicação a caravana militar; os habitantes da acolhedora povoação, num gesto de muito interesse e desmedido apreço pelos jovens adventícios, acorreram pressurosos, naquela manhã do dia 28 de Julho, à Estação do Caminho de Ferro.

Mel assumou a locomotiva; toda aquela ingente e indiscriminada multidão deu largas à sua expansiva alegria, irrompendo em frenéticas e ruidosas aclamações aos garbosos soldados, que, por sua vez, procuravam também corresponder com entusiasmo a tão espontâneos sentimentos de estima e simpatia, ainda debruçados, em pilha, sobre o parapeito das janelas do vagemoso comboio.

Imediatamente após o desembarque, tiveram lugar as pragmáticas formalidades: Administrador, Secretário, Chefe de Posto, Aspirantes, Régulos e demais autoridades genélicas apresentam-se ao Comandante e restantes Oficiais para troca de saudações e cumprimentos protocolares, organizando-se, em seguida, um pequeno desfile, pela Avenida Salazar, até às instalações provisórias. Aqui, na presença de todos, estando as tropas ainda em formatura, foi hasteada a Bandeira Nacional, símbolo da presença da Pátria, nestas lusas terras de Malema.

Fala então, o ilustre e digno Comandante. Está fatigado da longa e extenuante viagem, mas, não obstante, deixa transparecer, em lampejos de são e genuíno nacionalismo, a sua alma grande de português e de servidor

CONTINUA NA PÁGINA NÚMERO QUATRO

Crónica de A. RUELA CIRNE

CAMINHOS e LIMITES

MESMO socialmente falando, o cristianismo é rico de conteúdo, porque estabelece um princípio de hierarquia dos valores; põe à cabeça das aspirações o reino de Deus que quer dizer também, nesta terra, a sociedade organizada ao redor de Deus, com leis religiosas e morais baseadas sobre a justiça e a caridade; o espírito, portanto, primando sobre a matéria.

Mas o facto de buscar em primeiro lugar o reino de Deus não quer dizer que se deva buscar só o reino de Deus; antes e depois dele, quase como consequência, como fruto dele, se deve buscar o resto.

MICHELE SCIACA — «A Hora de Cristo»



ANO XXXI — N.º 1573

Aveiro, 4-11-1961

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO